SUBSÍDIO PASTORAL

ASSEMBLEIA DE PASTORAL PAROQUIAL

DIOCESE DE JABOTICABAL

SUBSÍDIO PASTORAL

ASSEMBLEIA DE PASTORAL PAROQUIAL

Conforme consta no Plano de Pastoral Diocesano, este subsídio visa auxiliar no desenvolvimento prático das assembleias de pastoral paroquiais, previstas para o segundo semestre de 2026, a partir da Celebração Eucarística de 16 de julho.
Observa-se o espírito sinodal e a eclesiologia do Concílio Vaticano II, tendo em vista promover uma constante conversão pastoral que alcance os corações sob o impulso do Espírito Santo.

1ª FASE: PREPARAÇÃO - "VER/ESCUTAR"

• **Criar uma equipe organizadora**
- alguns membros do CPP;

• **Entender a caminhada pastoral da Paróquia**
- primeiro processo para a Assembleia: escutar os diversos grupos de pastoral, movimentos e comunidades da Paróquia; entender o que está bom e o que precisa ser iluminado pelo Plano de Pastoral Diocesano (esse processo pode levar um tempo maior);

Obs.: *As lideranças paroquiais que já compreendem bem a caminhada da Paróquia e visualizam essa caminhada por meio do CPP, poderão avaliar a importância, ou não, dessa fase para sua Paróquia.*

• **Definir** data, local para a fase seguinte e **convocar** os membros do CPP e outros líderes paroquiais a critério do Pároco e sua Equipe.

2ª FASE: "ILUMINAR/DISCERNIR" - Dia ___/___/_____

• Exposição do Diagnóstico Paroquial elaborado na fase anterior
• Apresentação das Linhas de Ação do Plano de Pastoral Diocesano 2026-2029 **(Slides)**
• Utilização do Método Sinodal (grupos) **(Anexo 1)**
• Conversação Espiritual utilizando as Fichas de Trabalho em Grupos **(Anexo 2)**
• Recolhimento das Fichas com os Consensos dos Grupos
• Elaboração da síntese pela Equipe Organizadora

Obs.: *A Equipe Organizadora estuda todos os consensos com a finalidade de elaborar a síntese e preparar uma prévia do que será apresentado na próxima fase.* **(Anexo 3)**

3ª FASE: "AGIR/DECIDIR" - Dia ___/___/_____

Nesta fase, o objetivo é encontrar o melhor caminho pastoral para a Paróquia e elaborar o seu Plano de Pastoral Paroquial.

• Tendo por base a síntese da fase anterior, a equipe organizadora apresenta a prévia que considera mais adequada ao estilo da Paróquia na vivência das três linhas de ação diocesanas.
• A Assembleia Paroquial, através dos Grupos, filtra os compromissos expostos escolhendo as ações que discernir mais adequada. Depois, com a clareza maior do desejo da Assembleia, o Padre acolhe os compromissos e dá a sua orientação para a execução do Plano.
• A Equipe Organizadora prepara o Plano de Pastoral Paroquial. **(Anexo 4)**

Anexo 1

Sínodo

Por uma Igreja sinodal

comunhão | participação | missão

CONVERSAÇÃO ESPIRITUAL

ORIENTAÇÕES

1. O protagonista da **Conversação Espiritual** é o Espírito Santo. O grupo de escuta ouve uns aos outros no anseio de que, na voz do irmão, se escute o direcionamento do Espírito;

2. Na Conversação Espiritual, todos podem falar. Por isso, é importante que o(a) **cronometrista(a)** marque o tempo de cada um e cuide para que ninguém o ultrapasse. A cada 4 partilhas reserve um instante para o silêncio. O tempo para a partilha de cada pessoa não pode ser superior a 2 minutos. Haverá o(a) **secretário(a)** que tomará nota de todas as partilhas para a elaboração do **Consenso do Grupo**.

3. O objetivo principal da Conversação Espiritual é encontrar o discernimento, que equivale a responder à pergunta: **o que o Espírito está nos indicando nesse momento?** Todos devem ter a consciência de que **esse discernimento nem sempre equivale à opinião da maioria,** ou ao que está certo ou errado, mas é o direcionamento que todos vão encontrando juntos e que pode, naquele momento, não equivaler às opiniões individuais.

MÉTODO

1. O **líder** do grupo conduz a todos iniciando pela Oração ao Espírito Santo, a leitura do texto bíblico e a leitura do texto motivador. Depois faz-se o silêncio. Depois, lê-se provocação, juntamente aos questionamentos.

2. Nos grupos de escuta, todos reunidos em círculo iniciam a **PRIMEIRA RODADA**. Nela, cada um partilha o fruto de sua oração pessoal, dentro do tempo fixado (2 minutos). Todos podem falar, seguindo o sentido horário. Há cada 4 pessoas que partilhar, faz-se um tempo de silêncio.

3. Após esse momento, inicia-se a **SEGUNDA RODADA**. Nela, cada um partilha o que mais lhe chamou atenção em **alguma das partilhas da rodada anterior**. Não é o momento de voltar à própria reflexão anterior, mas ressaltar o que o Espírito lhe fala por meio das partilhas **que os outros fizeram na primeira rodada**. Todos podem falar com o mesmo tempo que havia sido fixado na primeira rodada (2 minutos).

4. Na **TERCEIRA RODADA**, cada um fala o que lhe parece ser **o consenso** a que o Espírito está conduzindo o grupo: o que emerge como concordâncias, como discernimentos? Nessa rodada, o secretário do grupo vai anotando e, ao final, lê suas anotações e o grupo formula o seu consenso de forma clara e objetiva.

5. Ao fim, o grupo faz uma oração de ação de graças pelo exercício de escuta e conversação à luz do Espírito.

Anexo 2

FICHA DE TRABALHO

ASSEMBLEIA DE PASTORAL PAROQUIAL

1) Rezar a oração ao Espírito Santo;

2) Ler o **texto bíblico**: At 2, 42-47

Primeiro retrato da comunidade - Eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, no partir do pão e nas orações. Em todos eles havia temor, por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. Todos os que abraçaram a fé eram unidos e colocavam em comum todas as coisas; vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um. Diariamente, todos juntos freqüentavam o Templo e nas casas partiam o pão, tomando alimento com alegria e simplicidade de coração. Louvavam a Deus e eram estimados por todo o povo. E a cada dia o Senhor acrescentava à comunidade outras pessoas que iam aceitando a salvação.

3) Ler o **texto motivador** abaixo:

À luz da Palavra de Deus (cf. At 2,42-47), contemplamos a beleza da Igreja nascente: uma comunidade reunida pela escuta da Palavra, sustentada pela fração do pão, fortalecida na oração e marcada por uma profunda comunhão de vida. Não era apenas uma estrutura organizada, mas uma experiência viva do Espírito Santo, que fazia de muitos um só coração e uma só alma (cf. At 4,32).

É esta mesma Igreja que hoje somos chamados a redescobrir e atualizar, especialmente à luz do caminho proposto pelo Sínodo sobre a Sinodalidade. Como nos recorda o Papa Francisco: **"o caminho da sinodalidade é o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio"**. Trata-se, portanto, não de uma proposta opcional, mas de uma dimensão constitutiva da própria Igreja.

A sinodalidade nos recorda que a Igreja acontece na **comunhão, participação e missão** de todo o Povo de Deus. Não há verdadeira comunhão sem escuta recíproca; não há participação sem corresponsabilidade; não há missão sem um coração aberto ao envio. Como afirma o Documento Preparatório do Sínodo: **"uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, na consciência de que escutar é mais do que ouvir"**.

Escutar o Espírito que fala na Palavra, escutar os irmãos e irmãs, escutar os sinais dos tempos. Esta escuta gera comunhão, pois nos faz reconhecer que ninguém caminha sozinho. E gera participação, pois todos — leigos, consagrados e ministros ordenados — são chamados a contribuir, segundo a graça recebida, para a edificação do Corpo de Cristo (cf. LG 7).

Nesse sentido, nossas Assembleias Paroquiais são muito mais do que encontros organizativos: são verdadeiros **lugares teológicos**, onde o Espírito Santo continua a agir, suscitando discernimento, unidade e impulso missionário. Como afirma o Documento Final do Sínodo: **"a sinodalidade exprime a natureza da Igreja, a sua forma, o seu estilo e a sua missão"**.

Por isso, somos chamados a viver com seriedade e esperança este tempo de graça. A Assembleia Paroquial deve ser espaço de escuta sincera, de diálogo respeitoso, de discernimento comunitário e de decisões concretas.

Não podemos nos contentar com estruturas vazias ou planejamentos distantes da vida real do povo. É necessário que cada comunidade se deixe interpelar profundamente.
Deste caminho sinodal deve brotar um compromisso claro: a elaboração de **planos pastorais verdadeiramente encarnados**, que assumam as orientações da Assembleia Diocesana e as traduzam na realidade concreta de cada paróquia. Planos que não sejam apenas textos, mas caminhos vivos, capazes de promover comunhão, fortalecer a participação e impulsionar a missão.
Como nos recorda o Papa Francisco: **"uma Igreja sinodal é uma Igreja em saída"**, que não se fecha em si mesma, mas se abre com coragem aos desafios do mundo, levando a luz do Evangelho às periferias existenciais.
Assim, cada paróquia é chamada a se perguntar, com docilidade ao Espírito:
Como podemos crescer na comunhão?
Como podemos ampliar a participação?
Como podemos renovar nosso ardor missionário?
O Senhor continua a agir na sua Igreja. Ele continua a reunir, a transformar e a enviar. E hoje Ele nos convida a caminhar juntos, como irmãos, na escuta, no discernimento e na missão.
Que nossas comunidades, sustentadas pela graça de Deus, possam refletir cada vez mais o rosto da Igreja sonhada pelo Concílio Vaticano II: **Povo de Deus em caminho, unido na comunhão, ativo na participação e ardoroso na missão**.
Sigamos, portanto, com confiança e coragem. O Espírito nos precede, nos acompanha e nos conduz.

COMUNHÃO - PARTICIPAÇÃO - MISSÃO

Perguntas Motivadoras

1. O que Espírito diz à nossa Paróquia para que a "Comunhão, Participação e Missão" na vida diocesana seja vivenciada?
2. O que nossa Paróquia precisa priorizar do Plano de Pastoral Diocesano para a "Comunhão, Participação e Missão"?

Consenso

Anexo 3

COMPROMISSOS PASTORAIS

Assembleia de Pastoral Paroquial

Nesta etapa, onde se determinam os compromissos, a linha de ação é uma para cada eixo (Comunhão, Participação e Missão), porém, os compromissos podem ser tantos quantos o Espírito suscitar para a Paróquia.

LINHA DE AÇÃO 1 - FORMAÇÃO EM VISTA DA COMUNHÃO

Compromissos/Projetos _____
Justificativa (Por que esse compromisso é necessário?)
Objetivo Específico (Breve descrição, onde queremos chegar?)
Ações Concretas (Descrever: Ação | Responsável | Prazo)

LINHA DE AÇÃO 2 - CONVERSÃO EM VISTA DA PARTICIPAÇÃO

Compromissos/Projetos _____
Justificativa (Por que esse compromisso é necessário?)
Objetivo Específico (Breve descrição, onde queremos chegar?)
Ações Concretas (Descrever: Ação | Responsável | Prazo)

LINHA DE AÇÃO 3 - CATEQUESE PERMANENTE EM VISTA DA MISSÃO

Compromissos/Projetos _____
Justificativa (Por que esse compromisso é necessário?)
Objetivo Específico (Breve descrição, onde queremos chegar?)
Ações Concretas (Descrever: Ação | Responsável | Prazo)

Sínodo
Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

PLANO DE PASTORAL PAROQUIAL

Sugestão de Formatação

1. Nome da Paróquia - Cidade - Forania - Diocese
2. Apresentação do Pároco
3. Objetivo Geral (o mesmo do Plano de Pastoral Diocesano)
4. Descrição do Plano / Descrever as escolhas da Assembleia de Pastoral Paroquial aprovadas seguindo o esquema abaixo.

Obs.: Caso a Paróquia prefira, poderá elaborar em formato de tabela.

LINHA DE AÇÃO 1 - FORMAÇÃO EM VISTA DA COMUNHÃO

Compromissos/Projetos _____
Justificativa (Por que esse compromisso é necessário?)
Objetivo Específico (Breve descrição, onde queremos chegar?)
Ações Concretas (Descrever: Ação | Responsável | Prazo)

LINHA DE AÇÃO 2 - CONVERSÃO EM VISTA DA PARTICIPAÇÃO

Compromissos/Projetos _____
Justificativa (Por que esse compromisso é necessário?)
Objetivo Específico (Breve descrição, onde queremos chegar?)
Ações Concretas (Descrever: Ação | Responsável | Prazo)

LINHA DE AÇÃO 3 - CATEQUESE PERMANENTE EM VISTA DA MISSÃO

Compromissos/Projetos _____
Justificativa (Por que esse compromisso é necessário?)
Objetivo Específico (Breve descrição, onde queremos chegar?)
Ações Concretas (Descrever: Ação | Responsável | Prazo)



ORAÇÃO

Senhor,
aqui estamos reunidos em teu nome,
desejosos de construir teu Reino.
Que o Espírito Santo,
que enviaste aos nossos corações
e que mantém viva tua presença em nós,
nos ensine o que devemos refletir
e os passos que devemos dar para que,
fortalecidos com tua graça,
possamos realizar teus desígnios.
Sê tu, Espírito Santo,
o inspirador das nossas mentes,
nossos corações e do nosso discernimento.
Ensina-nos a escutar os outros
e a nos deixar iluminar por suas luzes.
Une-nos a Ti
para que nunca nos afastemos da verdade.
Amém.